



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

GRUPO 10º B – FILOSOFIA

PSICOLOGIA B – 12º ANO

DISPOSITIVO DE AVALIAÇÃO

1. MATRIZES DE GESTÃO E DE PLANIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE PSICOLOGIA B

1.1 – Finalidades:

1. Fomentar a aquisição de conhecimentos e de instrumentos de leitura, a partir do trabalho sobre os conteúdos programáticos, que permitam uma melhor compreensão do comportamento humano.
2. Estimular o desenvolvimento pessoal e social, a partir da reflexão sobre o comportamento e as convicções e os valores próprios e dos outros, que permita uma melhor relação consigo próprio e com os outros.
3. Promover o desenvolvimento das competências pessoais, a partir da resolução de problemas e da realização de projectos, que permitam uma inserção ajustada no mundo.

1.2 – Objectivos Gerais e Competências:

Objectivos	Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none">▪ Compreender a especificidade do ser humano.▪ Compreender a especificidade da psicologia.
	Valores e atitudes	<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver a consciência, o respeito e a valorização da diferença.▪ Desenvolver a solidariedade para com os outros e a participação social.▪ Desenvolver a honestidade e o rigor intelectual.
	Capacidades	<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver as capacidades de problematizar e de avaliar criticamente situações e comportamentos.▪ Desenvolver as capacidades de participação e de intervenção nos contextos em que se encontra inserido.▪ Desenvolver as capacidades de relação consigo próprio e com os outros.
Competências	Saber	<ul style="list-style-type: none">▪ Adopção de quadros de referência teóricos dos processos individuais, sociais e culturais, a partir da descrição, do conhecimento, da identificação, da caracterização, da relação, da análise e da avaliação de teorias, de fenómenos, de comportamentos e de situações.▪ Utilização de conceitos específicos da psicologia.
	Saber-fazer	<ul style="list-style-type: none">▪ Aquisição e desenvolvimento de hábitos de trabalho individual e em equipa.▪ Pesquisa de forma autónoma e utilização de critérios de qualidade na selecção da informação.▪ Mobilização de conhecimentos para fundamentar ideias e argumentar.▪ Comunicação de ideias, oralmente ou por escrito, com correcção linguística.▪ Utilização de novas tecnologias da informação.
	Saber ser	<ul style="list-style-type: none">▪ Iniciativa, empenhamento e responsabilidade nas tarefas e nas relações.▪ Criatividade e inovação no pensamento e no trabalho.▪ Descentração de si, capacidade de diálogo, de negociação e de cooperação com os outros.▪ Curiosidade intelectual, espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações.▪ Flexibilidade e abertura à mudança.

Fonte: ME – DGDIC
Programa Psicologia B

2. PERFIL DE EXCELÊNCIA DO ALUNO DE PSICOLOGIA B

Em Psicologia B, atinge o nível de excelência o aluno que revela sistematicamente, em diferentes contextos das actividades lectivas, as seguintes competências:

2.1 – Competências ao nível do saber:

- i. **Encadeamento lógico:** - Apresentação das ideias de forma articulada e sem contradição.
- ii. **Unidade temática:** - Relação da informação com o que é solicitado ou proposto.
- iii. **Correcção das afirmações:** - Adequação das ideias apresentadas às questões colocadas, ao conteúdo dos textos, à análise ou avaliação de comportamentos e de teorias (sem deturpação dos contributos de diferentes autores) com recurso a vocabulário técnico da psicologia.

2.2 – Competências ao nível do saber-fazer:

- i. Aquisição e desenvolvimento de hábitos de trabalho individual e em equipa.
- ii. Pesquisa de forma autónoma e utilização de critérios de qualidade na selecção da informação.
- iii. Mobilização de conhecimentos para fundamentar ideias e argumentar.
- iv. **Expressão escrita e/ou oral:** - Produção escrita ou oral claras, devidamente estruturadas, sem erros de sintaxe, – e, em contexto escrito, sem erros de pontuação e/ou de ortografia – ou, havendo incorrecções pontuais, estas não levam à perda de rigor ou inteligibilidade.
- v. **Utilização de novas tecnologias da informação:** - Apoio nas novas tecnologias como meio de produção, veiculação ou recolha de informação (escrita, documental ou audiovisual).

2.3. Competências ao nível do saber-ser:

- i. Iniciativa, empenhamento e responsabilidade nas tarefas e nas relações.
- ii. Criatividade e inovação no pensamento e no trabalho.
- iii. Descentração de si, capacidade de diálogo, de negociação e de cooperação com os outros.
- iv. Curiosidade intelectual, espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações.
- v. Flexibilidade e abertura à mudança.

3. PERFIL DE AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA B

O que é necessário para, a um aluno, ser atribuída a menção de Muito Bom, Bom...?

DESCRITORES DO NÍVEL DE DESEMPENHO					
Desempenho em Psicologia B			Desempenho na comunicação em língua portuguesa		
			Níveis (ver Obs.2)		
			3	2	1
Níveis	Muito Bom	Manifesta, sistematicamente : <ul style="list-style-type: none"> ▪ As competências ao nível do saber. ▪ As competências ao nível do saber-fazer. ▪ As competências ao nível do saber-ser. 	20 19	18	
	Bom	Manifesta, dominantemente : <ul style="list-style-type: none"> ▪ As competências ao nível do saber. ▪ As competências ao nível do saber-fazer. ▪ As competências ao nível do saber-ser. 	17 16	15 14	
	Suficiente	Manifesta, regularmente : <ul style="list-style-type: none"> ▪ As competências ao nível do saber. ▪ As competências ao nível do saber-fazer. ▪ As competências ao nível do saber-ser. 	13	12	11 10
	Medíocre	Manifesta, raramente : <ul style="list-style-type: none"> ▪ As competências ao nível do saber. ▪ As competências ao nível do saber-fazer. ▪ As competências ao nível do saber-ser. 		9 8	7 6
	Mau	Não manifesta: <ul style="list-style-type: none"> ▪ As competências ao nível do saber. ▪ As competências ao nível do saber-fazer. ▪ As competências ao nível do saber-ser. 			5 0

Obs.1 – Correspondência entre a notação qualitativa e a notação quantitativa:

Notação qualitativa	Correspondência em pontos
Muito Bom	180-200
Bom	140-179
Suficiente	100-139
Medíocre	50-99
Mau	0-49

Obs.2 – Avaliação do desempenho na comunicação em língua portuguesa:

- **Nível 1** Composição sem estruturação, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.
- **Nível 2** Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
- **Nível 3** Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de rigor de sentido.

4.1 – Modalidades e Exigências da Avaliação:

- i. Formativa e qualitativa.
- ii. Contínua.
- iii. Atenta às competências e às actividades.
- iv. Diagnóstica e prognóstica.
- v. Democrática e participada.
- vi. Sumativa.

4.2 – Fontes da Avaliação:

- | | |
|----------------|---|
| Orais | <ul style="list-style-type: none">▪ Intervenções orais.▪ Exposições orais.▪ Análise e interpretação de documentos. |
| Escritas | <ul style="list-style-type: none">▪ Produções escritas.▪ Análise e interpretação de documentos.▪ Fichas de trabalho. |
| Observacionais | <ul style="list-style-type: none">▪ Observação |
| Outras | <ul style="list-style-type: none">▪ Organização de dossiers temáticos.▪ Organização de portfolios.▪ Trabalhos monográficos/Trabalhos de projecto.▪ Trabalhos com recurso às novas tecnologias. |

4.3 – Critérios e Indicadores de Avaliação:

O que é necessário para, a um aluno, ser atribuída a classificação de 20, 19, 18...?

		Mbom	Bom	Suf	Med	Mau
COMPETÊNCIAS AO NÍVEL DO SABER						
Analíticas	1. <i>Identifica</i> conceitos e problemas					
	2. <i>Explica</i> teorias/perspectivas de autor					
	3. <i>Compara</i> teorias/perspectivas de autor					
	4. <i>Aplica</i> conhecimentos a situações-problema.					
Críticas	5. <i>Avalia</i> teorias/perspectivas de autor					
	6. <i>Confronta</i> diferentes teorias/perspectivas					
COMPETÊNCIAS AO NÍVEL DO SABER-FAZER						
	7. <i>Colabora</i> na realização das tarefas					
	8. <i>Pesquisa</i> de forma autónoma					
	9. <i>Mobiliza</i> conhecimentos					
	10. <i>Comunica</i> com correcção					
	11. <i>Utiliza</i> novas tecnologias da informação					
COMPETÊNCIAS AO NÍVEL DO SABER-SER						
	12. <i>Manifesta</i> iniciativa, empenhamento e responsabilidade					
	13. <i>Manifesta</i> criatividade e inovação					
	14. <i>Manifesta</i> capacidade de diálogo e cooperação					
	15. <i>Manifesta</i> curiosidade intelectual e espírito crítico.					
	16. <i>Manifesta</i> flexibilidade e abertura à mudança.					

4.4 – Frequência de verificação das competências:

	Frequência	
MBom	Sistematicamente	≥ 90%
Bom	Dominantemente	≥ 70% a <90%
Suf.	Regularmente	≥ 50% a <70%
Med.	Raramente	≥25% a <50%
Mau	“Nunca”	≥ 00% a <25%

5. PLANIFICAÇÃO E PROCEDIMENTOS DA AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA B

A definição e calendarização das actividades de avaliação a realizar serão concertadas entre o professor e os alunos/turma, salvaguardando as exigências ou condicionalismos institucionais e temporais.

Actividades de avaliação previstas (ver Obs. 1 e 2)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 6 testes escritos (2 por cada período), tendencialmente de 90m. ▪ Fichas/actividades formativas: feitas regularmente como forma de reforço de conteúdos e de avaliação das aprendizagens. ▪ Actividades orais e escritas sistemáticas. ▪ Trabalhos de investigação ou de recolha de informação (a concertar e a seleccionar com os alunos/turma): - Dossiers temáticos em suporte escrito ou digital. 											
Registo da avaliação pelo professor	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recurso a grelhas de registo dos dados em avaliação: testes, fichas, participação e intervenção nas actividades... ▪ Na avaliação da produção escrita (fichas, testes, trabalhos...) é utilizada a terminologia de uso na Escola, de acordo com o indicado na tabela da pág.4. ▪ Nos testes de avaliação escrita é utilizada notação qualitativa e quantitativa. 											
Estrutura e cotação dos testes escritos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As linhas matriciais de cada teste, previamente à sua realização pelo aluno, são dadas a conhecer pelo professor. ▪ Os testes obedecem a um de dois modelos, indicados na tabela a seguir. O modelo adoptado em cada teste dependerá, por um lado, da especificidade da turma e, por outro, da matéria objecto do teste. <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 15%;">Modelo</th> <th style="width: 55%;">Estrutura</th> <th style="width: 30%;">Cotação em pontos (ver Obs.2)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;">Mod. 1</td> <td> Grupo I, 16 questões de escolha múltipla. Grupo II, 2 questões de resposta curta e objectiva. Grupo III, 2 questões de resposta extensa e objectiva. </td> <td> 16X5 pontos = 80 pontos 2X25 pontos (20 para o conteúdo, 5 para a forma) = 50 pontos 2X35 pontos (28 para o conteúdo, 7 para a forma) = 70 pontos </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;">Mod. 2</td> <td> Grupo I, 14 questões de escolha múltipla. Grupo II, 3 questões de resposta curta e objectiva. Grupo III, 1 questão de resposta extensa e orientada. </td> <td> 14X5 pontos =70 pontos 3X25 pontos (20 para o conteúdo, 5 para a forma) =75 pontos 55 pontos (44 para o conteúdo, 11 para a forma) </td> </tr> </tbody> </table>			Modelo	Estrutura	Cotação em pontos (ver Obs.2)	Mod. 1	Grupo I, 16 questões de escolha múltipla. Grupo II, 2 questões de resposta curta e objectiva. Grupo III, 2 questões de resposta extensa e objectiva.	16X5 pontos = 80 pontos 2X25 pontos (20 para o conteúdo, 5 para a forma) = 50 pontos 2X35 pontos (28 para o conteúdo, 7 para a forma) = 70 pontos	Mod. 2	Grupo I, 14 questões de escolha múltipla. Grupo II, 3 questões de resposta curta e objectiva. Grupo III, 1 questão de resposta extensa e orientada.	14X5 pontos =70 pontos 3X25 pontos (20 para o conteúdo, 5 para a forma) =75 pontos 55 pontos (44 para o conteúdo, 11 para a forma)
Modelo	Estrutura	Cotação em pontos (ver Obs.2)										
Mod. 1	Grupo I, 16 questões de escolha múltipla. Grupo II, 2 questões de resposta curta e objectiva. Grupo III, 2 questões de resposta extensa e objectiva.	16X5 pontos = 80 pontos 2X25 pontos (20 para o conteúdo, 5 para a forma) = 50 pontos 2X35 pontos (28 para o conteúdo, 7 para a forma) = 70 pontos										
Mod. 2	Grupo I, 14 questões de escolha múltipla. Grupo II, 3 questões de resposta curta e objectiva. Grupo III, 1 questão de resposta extensa e orientada.	14X5 pontos =70 pontos 3X25 pontos (20 para o conteúdo, 5 para a forma) =75 pontos 55 pontos (44 para o conteúdo, 11 para a forma)										
Avaliação formativa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ É assegurada pela realização de trabalhos/actividades de índole diversificada. ▪ Aplicada sistematicamente. ▪ Baseada na auto-avaliação, na hetero-avaliação e no feed-back. 											

Obs.1: - São obrigatórias, todas as actividades desenvolvidas em contexto de aula (testes, fichas...). São facultativas, as propostas complementares de actividade a desenvolver por aluno/grupo em contexto extra-aula (independentemente da sua eventual apresentação à turma). O peso dos trabalhos facultativos é, previamente, definido com os interessados em função do seu grau de complexidade.

Obs.2: - Na avaliação das actividades de produção escrita (testes, fichas...) a forma vale 20% e o conteúdo 80%.

6. FACTORES DE DECISÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA EM PSICOLOGIA B

Como é calculada a classificação atribuída em final de cada período?

6.1. Cálculo da classificação do 1º período:

- Os níveis obtidos nas diferentes actividades definidas para este período são aferidos com o dispositivo de avaliação (Competências nº 1 a 6; 9 a 11 e 13) e concorrem como factor de ponderação, **com um peso de 85%**, na avaliação do aluno.
- Os níveis observados nas **competências atitudinais** (Competências nº 7-8, 12 e 14 a 16) concorrem como factor de ponderação, **com um peso de 15%**, na avaliação do aluno.

6.2. Cálculo da classificação do 2º período:

- No cálculo da classificação do 2º período, concorrem, *mutatis mutandis*, os factores e elementos de ponderação indicados para o 1º período.
- A avaliação atribuída ao aluno no final do 1º período conta igualmente como factor de ponderação.

6.3. Cálculo da classificação do 3º período:

- No cálculo da classificação do 3º período, concorrem, *mutatis mutandis*, os factores e elementos de ponderação indicados anteriormente.
- A avaliação atribuída ao aluno no final do 3º período ponderará o conjunto de registos obtidos ao longo do ano de modo a respeitar o seu carácter sumativo (continuado e globalizante).